

O Conselho Superior de Estatística aprovou as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017.

Trata-se de um documento estratégico para o Sistema Estatístico Nacional que define grandes objetivos para os próximos 5 anos e guiará, durante este período, a atividade das Autoridades Estatísticas.

VISÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL PARA 2017

Em 2017, as estatísticas oficiais cumprem os mais elevados padrões de qualidade estatística, respondendo o Sistema Estatístico Nacional com independência e eficácia às necessidades de informação e conhecimento da sociedade.



ENQUADRAMENTO

O Relatório de Avaliação sobre o grau de concretização das Linhas Gerais 2008-2012, e o Relatório de Avaliação sobre o Estado do Sistema Estatístico Nacional, bem como relevantes documentos estratégicos de âmbito nacional e europeu permitiram identificar atuais lacunas e fragilidades do Sistema e definir as grandes linhas de orientação da atividade estatística oficial para 2013-2017.

Com a aprovação deste documento, o CSE define prioridades e assume novos desafios, dando resposta a orientações europeias emergentes e a mais exigentes necessidades de informação estatística a nível nacional e internacional.

A redução de custos, decorrente, designadamente, da adoção de mais modernos modos de recolha de informação junto dos respondentes — sem colocar em causa a

sua qualidade — e mais modernos suportes de difusão das estatísticas oficiais é um dos principais desafios que se colocam ao Sistema Estatístico Nacional.

OBJETIVOS E LINHAS DE ATUAÇÃO

As Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 (LGAEO) assentam em 3 grandes **objetivos**.

OBJETIVO 1

Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico.

OBJETIVO 2

Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística.

OBJETIVO 3

Otimizar o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional, reforçando e consolidando os mecanismos de coordenação e de cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

Para concretização dos objetivos, foram desenhadas 40 **linhas de atuação** que tocam aspetos muito diferenciados, como sejam:

- a modernização do processo de produção estatística;
- o maior recurso a fontes administrativas para fins estatísticos;
- o reforço da componente técnica e metodológica;
- a adoção de uma atitude proactiva que permita antecipar necessidades de informação, em sintonia com a evolução social nacional e europeia;

- a conceção de um novo modelo censitário da população e habitação, com base em ficheiros administrativos;
- a intensificação de ações de auditoria que permitam atestar a qualidade das estatísticas oficiais;
- a satisfação de necessidades de informação, particularmente no domínio das condições de vida das famílias, das desigualdades e dos indicadores de bem-estar.

O acesso em tempo útil, a informação estatística de qualidade continuará a constituir uma prioridade, proporcionando aos agentes económicos as estatísticas oficiais indispensáveis a uma tomada de decisão fundamentada e a uma avaliação atempada das diversas políticas. Do mesmo modo, uma adequada utilização das estatísticas oficiais passará pelo desenvolvimento de ações que conduzam à melhoria da literacia estatística a todos os níveis da sociedade.

Determinantes são ainda as ações que permitam o aperfeiçoamento dos canais de comunicação do Conselho e Autoridades Estatísticas com a Sociedade em geral.

31ª Deliberação do CSE

Informação detalhada sobre o CSE e a sua atividade pode ser consultada em <http://cse.ine.pt>